

Goiás - Patrimônio da Humanidade

A Cidade de Goiás recebeu em dezembro de 2001 da Unesco em Helsinque, na Finlândia, o título de Patrimônio Histórico da Humanidade.

O título faz jus a arquitetura, à cultura e à memória da cidade. Sendo o primeiro núcleo urbano fundado no território goiano, no início do século 18. Entre becos, casarões coloniais e quintais, entre procissões, igrejas e santos barrocos, entre alfenins e empadões está escrita a história goiana-brasileira e a história de todos os seus fabulosos personagens.

Nas margens do Rio Vermelho e nas bordas da Serra Dourada, juntam-se através dos tempos o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, fundador da cidade; o nobre Conde dos Arcos; o escritor Hugo de Carvalho Ramos; o escultor Veiga Valle; e a poetisa e doceira Cora Coralina. São histórias fantásticas que convergem para uma só, agora premiadas pelo seu conjunto.

Para a maioria da população da cidade de Goiás, o título de Patrimônio da Humanidade contribuiu muito para aumentar o fluxo do turismo. Acreditam que o interesse maior das pessoas em relação à antiga capital após a concessão, pela Unesco, do título de Patrimônio da Humanidade. Cresceu a concentração do turismo religioso e o cultural voltado para a terceira idade.

O título de Patrimônio da Humanidade mudou a rotina da cidade e seus habitantes observam com tranquilidade o movimento - principalmente nos finais de semana, dezenas de ônibus chegam a Goiás lotados de estudantes de Goiânia, Brasília, Uberlândia e cidades do interior do Estado. São viagens de conhecimento, monitoradas por professores. Alegres, descontraídos e barulhentos, os estudantes visitam as praças, os museus, as igrejas. A Casa de Cora Coralina, na ponte da Lapa, é de longe a atração preferida. A curiosidade em torno da vida da poeta é enorme. Durante o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o museu recebe mais de 300 pessoas em um só dia.

A curiosidade do visitantes já era grande, com o título de Patrimônio da Humanidade ficou muito maior. Tradicionais moradores da cidade comentam que o título despertou o interesse dos proprietários em cuidar mais da fachada de seus imóveis. A pintura em tonalidades adequadas dão um efeito especial as casas do século 18, realçado pela iluminação inspirada nos antigos lampiões de gás do Brasil Colônia.

Texto: Adaptado do caderno "Goiás Patrimônio da humanidade" do Jornal O Popular de 2001.